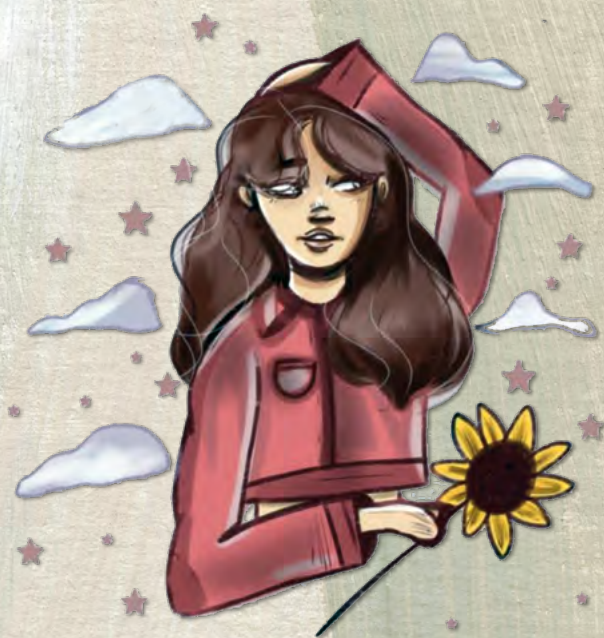


Livres para Imaginar e Criar



Paulo Roberto Brito Pimentel
Joana de Souza Ferreira
O r g a n i z a d o r e s

LIVRES PARA IMAGINAR E CRIAR

© 2023 *Copyright by* Paulo Roberto Brito Pimentel e Joana de Souza Ferreira (Orgs.)

IMPRESSO NO BRASIL / *PRINTED IN BRAZIL*

EFETUADO DEPÓSITO LEGAL NA BIBLIOTECA NACIONAL

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

Projeto Gráfico e Montagem da Capa | Carlos Alberto A. Dantas

Desenho da Capa e título do livro | Julia Stefanne Sales Rodrigues

Revisão de Texto | Os Autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Bibliotecária: Regina Célia Paiva da Silva – CRB – 1051

L788 Livres para imaginar e criar / organização de Paulo Roberto Brito Pimentel; Joana de Souza Ferreira. – Fortaleza: Imprece, 2023.

80p.:il.

ISBN: 978-85-8126-253-6

1. Poesia Cearense. 2. Poesia Brasileira. 3. Literatura Cearense.
I. Título.

CDD. B869.1

Paulo Roberto Brito Pimentel

Joana de Souza Ferreira

Organizadores

Livres para Imaginar e Criar

ANTONIO MARCOS ALVES MELO	PAULO ROBERTO BRITO PIMENTEL
ANTÔNIO MARCOS DE SOUSA DANTAS	JOSÉ VIEIRA BATISTA
ARYANNE YUEH LEE	JOYCE MONTEIRO JUCÁ FERNANDES
BRENDA FERNANDES	KETELY RAYLA DO NASCIMENTO GONÇALVES
EMILY SOUSA ALVES	MARCOS FELLYPE OLIVEIRA DA SILVA
FRANCISCO IAGO PEREIRA DE OLIVEIRA	MARIA EDUARDA DA SILVA
FRANKLIN GUSTAVO RODRIGUES VITOR	MARIA EVILEN ALVES COSTA
GABRIEL MOURA DE ARAÚJO	MARIA ISLENE DE OLIVEIRA
GABRYELLE BENICIO DE SOUZA VIEIRA	MARIA JAKELLYNE ALMEIRA FERREIRA
GLANE RODRIGUES DA SILVA	MARIANE NASCIMENTO DA SILVA
GUSTAVO FRANKLIN	MARIA RAISSA PEREIRA ALVES
ANA MARIA BARBOSA PASSOS	OZIEL DORNELES NOGUEIRA
FERNANDO DA SILVA MACIEL	PAMELA ESTEFANY LIMA DE MORAIS
FRANCISCO DE ASSIS FILHO	RAYSSA DE SOUSA ABREU
JOANA DE SOUZA FERREIRA	RENALIDANGELES PEREIRA SOUSA
LÁZARO RIBEIRO	TELMA ERIKA DA SILVA SIQUEIRA
LUNA DE FÁTIMA DE SOUZA	VITÓRIA DA SILVA RODRIGUES
MÁRCIO RUBENS DE PAULA MEDEIROS	VITÓRIA LIMA DO VALE
MARIA DE FÁTIMA CARLOS PINHEIRO	

AGRADECIMENTOS

Prefeitura Municipal de Piquet Carneiro – Ceará
Prefeito Bismarck Bezerra

Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto
Professora Neila Vitoriano

Aos pais e/ou responsáveis pelos nossos educandos

Aos docentes, discentes, funcionários e núcleo gestor da EEMTI Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco.

A todos nosso mui obrigado. Gratidão!

As palavras sempre ficam. Lembre-se sempre do poder das palavras. Quem escreve constrói um castelo, e quem lê passa a habitá-lo.

A menina que roubava livros
(Markus Zusak)



Sumário

Apresentação || 15

Professora Neila Vitoriano

Prefácio || 17

Professor Osmar Lucena Filho

Capítulo I

Produção textual de nossos educandos

Paródia da música “Meu abrigo” Melim || 21

Maria Evilen Alves Costa

Maria Jakellyne Almeida Ferreira

Ketely Rayla do Nascimento Gonçalves

O ideal é o amor || 23

Vitória da Silva Rodrigues

Ideal... || 23

Maria Jakellyne Almeida Ferreira

Ideal || 23

Gabryelle Benicio de Souza Vieira

Um pouco de mim || 24

Oziel Dorneles Nogueira

Poema: nossos professores || 27

Oziel Dorneles Nogueira

Amante da lua || 31

Francisco Iago Pereira de Oliveira

Emily || 32

Emily Sousa Alves

Pílula da preguiça || 33

Maria Eduarda da Silva

Maria Raissa Pereira Alves

Stefany... || 35

Mariane Nascimento da Silva

Pílulas da raiva || 37

Maria Jakellyne Almeida Ferreira

Maria Evilen Alves Costa

Pílulas de empatia || 39

Gabryelle Benicio de Souza Vieira

Luna de Fátima de Souza

Sertão || 41

Brenda Fernandes

Lendas brasileiras || 42

Oziel Dorneles

Poesia sobre mim || 45

Oziel Dorneles Nogueira

Cada um tem sua vida || 47

Oziel Dorneles Nogueira

Tudo tem um preço? || 49

Renalidangeles Pereira Sousa

Para ter tem que ser || 50

Emily Sousa Alves

A democratização do acesso à odontologia || 51

Franklin Gustavo Rodrigues Vitor

Luz do teu olhar || 53

Rayssa de Sousa Abreu

Um ciclo sem fim || 53

Francisco Iago Pereira de Oliveira

Lá vamos nós! || 54

Pamela Estefany Lima de Moraes

Fofoquei ou foras da lei? || 55

Joyce Monteiro Jucá Fernandes

José Vieira Batista

Maria Islene de Oliveira

Pamela Estefany Lima de Moraes

Destino selado entre deuses || 56

Antônio Marcos de Sousa Dantas

Manifesto contra a falta de ética na internet || 57

Francisco Iago Pereira de Oliveira

Glane Rodrigues da Silva

Telma Erika da Silva Siqueira

Contra a falta de ética na internet || 58

Vitória Lima do Vale

Antonio Marcos Alves Melo

Gabriel Moura de Araújo

Marcos Felype Oliveira da Silva

Descobrimo o seu ser || 59

Aryanne Yueh Lee

Amor infactível || 60

Aryanne Yueh Lee

Amor Secreto || 61

Gustavo Franklin

Capítulo II

Produção textual de nossos educadores

Paisagem do meu torrão || 65

Joana de Souza Ferreira

A saudade é coletiva! || 65

Joana de Souza Ferreira

O profissional de educação física da atualidade || 66

Márcio Rubens de Paula Medeiros

Uma carta para o céu || 68

Maria de Fátima Carlos Pinheiro

Fim de Tarde || 70

Lázaro Ribeiro

Muito ajuda o que não atrapalha || 71

Fernando da Silva Maciel

Amanho... || 72

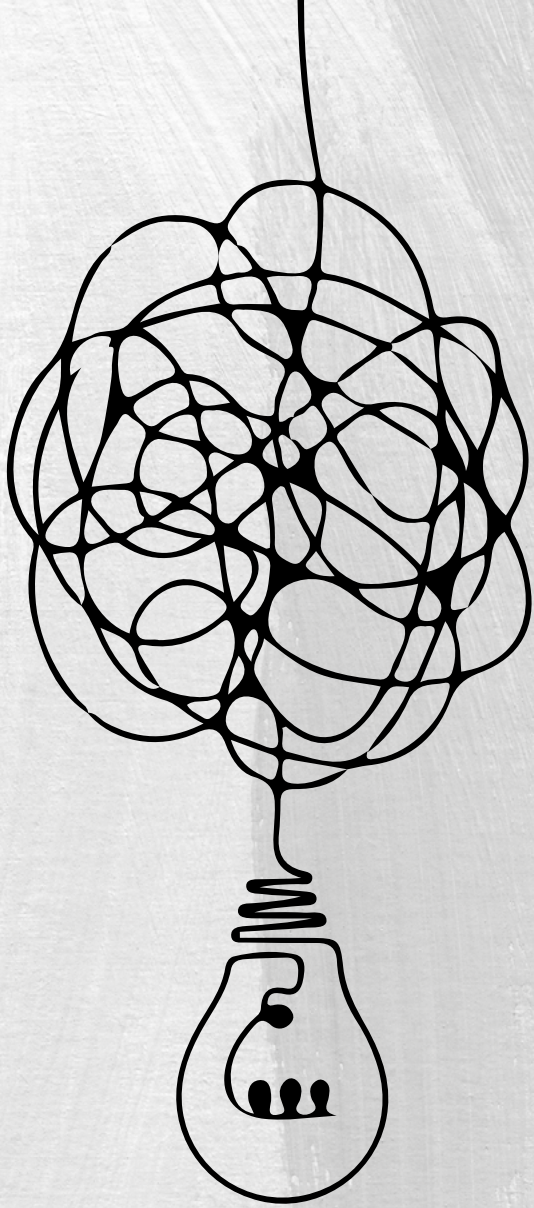
Paulo Roberto Brito Pimentel

Albatroz desvairado || 76

Francisco de Assis Filho

Depoimento... || 77

Ana Maria Barbosa Passos



Apresentação

IMAGINAR, do sinônimo idealizar, sonhar, fantasiar. CRIAR, do sinônimo gerar, formar, originar. No ambiente tradicional da língua portuguesa abstrai-se, de maneira formal e objetiva, os sentidos para as palavras ora descritas. Para tanto, na ambientação dos sentidos múltiplos para qual vivenciamos nas expressões da vida real, somos aprimorados a se conectar com o palpável, direcionados para a imaginação daquilo que idealizamos e conseguimos criar, simplesmente a real realidade do viver.

A mente humana é livre para criar e imaginar, livre para percorrer os caminhos dos sonhos, de montar e remontar cada aspecto do que idealizamos no subconsciente, aprimorando uma ideia e transformando-a em real, visível aos olhos e palpável ao toque.

A arte de imaginar transcende as barreiras da realidade, é a construção de algo novo e particular, um mundo imaginário capaz de criar e montar um ambiente inerente ao contexto que cada um de nós vive ou deseja viver, é a pre-mediação do que se pretende construir.

O presente livro – **Livres para imaginar e criar**, celebra a melhor parte que existe em nossas vidas, de sermos livres para sonhar, imaginar e criar aquilo que nos faz bem, que nos permite se conectar com nós mesmos e transmitir o real sentimento da construção social do ser humano, que é o de dar sentido a VIDA.

Portanto, é preciso que continuemos percorrendo o caminho da imaginação, sempre na constância de criarmos algo novo e construir um mundo de harmonia em uma sociedade que permita sermos aquilo que sonhamos, pois mais do que idealizar é concretizar nossos planos, sendo livres na imaginação e na vida real.

Professora Neila Vitoriano

Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto

Prefácio

Não sem grande satisfação, aceitei o convite que me foi formulado pela EEMTI Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, em ordem a que fizesse o prefácio deste livro, que reúne o pensar e o produzir de nossos queridos alunos e professores, mediante os múltiplos textos nele estampados.

É de autoria de Fernando Pessoa, grande nome da literatura portuguesa, a frase: “Deus quer, o Homem sonha e a Obra nasce!” Penso que a frase de Pessoa pode muito bem aplicar-se à hodierna publicação, pois, uma vez idealizada pelo professor Paulo Pimentel, recebeu apoio irrestrito, de toda a comunidade escolar, para que viesse à baila.

“Livres para imaginar e criar” pareceu-me um excelente título, pois, de fato, ao correr destas páginas, o leitor perceberá a diversidade de temas abordados por alunos e professores, cujos escritos ensinam a publicação em pauta.

Encontramos, neste opúsculo, uma abordagem de temas de caráter universal: Família, Amor, Política, Lendas, Filosofia, Literatura, Sertão. Nem mesmo a terrível Pandemia que assolou a humanidade ficou alheia à produção dos discentes. O tema Educação (professor) segue, por exemplo, aqui focado, de forma bem jocosa, a revelar o potencial hilário de quem o produziu.

De parabéns, pois, a EEMTI Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, que sabe reconhecer, valorizar e divulgar os múltiplos talentos de seus alunos (as), e nos brinda com a publicação de LIVRES PARA IMAGINAR E CRIAR!

Enfim, em relação ao presente trabalho, podemos aplicar, como reza a tradição herdada dos antigos, a expressão latina: FINI CORONAT OPUS. (O fim coroa a obra).

Boa leitura a todos!

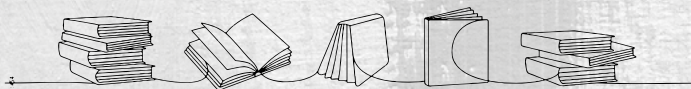
Professor Osmar Lucena Filho
EEMTI Marechal Humberto de A. C. Branco

Capítulo I

Produção textual de nossos educandos



ANTONIO MARCOS ALVES MELO
ANTÔNIO MARCOS DE SOUSA DANTAS
ARYANNE YUEH LEE
BRENDA FERNANDES
EMILY SOUSA ALVES
FRANCISCO IAGO PEREIRA DE OLIVEIRA
FRANKLIN GUSTAVO RODRIGUES VITOR
GABRIEL MOURA DE ARAÚJO
GABRYELLE BENICIO DE SOUZA VIEIRA
GLANE RODRIGUES DA SILVA
GUSTAVO FRANKLIN
JOSÉ VIEIRA BATISTA
JOYCE MONTEIRO JUCÁ FERNANDES
KETELY RAYLA DO NASCIMENTO GONÇALVES
LUNA DE FÁTIMA DE SOUZA
MARCOS FELLYPE OLIVEIRA DA SILVA
MARIA EDUARDA DA SILVA
MARIA EVILEN ALVES COSTA
MARIA ISLENE DE OLIVEIRA
MARIA JAKELLYNE ALMEIRA FERREIRA
MARIANE NASCIMENTO DA SILVA
MARIA RAISSA PEREIRA ALVES
OZIEL DORNELES NOGUEIRA
PAMELA ESTEFANY LIMA DE MORAIS
RAYSSA DE SOUSA ABREU
RENALIDANGELES PEREIRA SOUSA
TELMA ERIKA DA SILVA SIQUEIRA VIEIRA
VITÓRIA DA SILVA RODRIGUES
VITÓRIA LIMA DO VALE



Paródia da música “Meu abrigo” Melim

Desejo a você
o que há de melhor
que saia da presidência
para parar de roubar.

O preço das coisas você só faz aumentar,
se continuar assim o Brasil vai se perder
e demorar se encontrar.

Vida boa não temos mais.
Desse jeito não sabemos como vai ser.
Você na presidência está ruim demais,
dessa vez você vai perder.

Você é a razão de todo esse desastre.
Não vá dizer que a máscara não combate.
Presidente, por favor, tenha consciência!
Que você é o problema!

Quero poder votar,
para da presidência lhe tirar,
pedir um paraíso
para o novo presidente que entrar.

Uma vida nova começar!
Com novas pessoas no poder,
pedir a benção das estrelas
para o preço descer.

Vida boa não temos mais
com esse presidente no poder,
se ele perder só precisamos
olhar pro céu e agradecer.

Você é a razão de todo esse desastre.
Não vá dizer que a máscara não combate.
Presidente, por favor, tenha consciência!
Que você é o problema.

Maria Evilen Alves Costa
Maria Jakellyne Almeida Ferreira
Ketely Rayla do Nascimento Gonçalves

O ideal é o amor

O sentimento verdadeiro é o amor,
muitas vezes causa dor.
Mas quem ama com a mente e o coração,
tem paixão e compreensão.
Dá carinho e atenção,
mas por um deslize, causa decepção.

Vitória da Silva Rodrigues

Ideal...

Ideal, algo difícil de ser definido,
Cada um com seu ponto de vista.
Mas o ideal realmente deve ser o certo, o verdadeiro,
aquilo que vem do coração.

Maria Jakellyne Almeida Ferreira

Ideal

Ideal é o essencial.
o mínimo,
o máximo,
o amor! a raiva.
a tristeza. ideal é o
que sentimos,
o que pensamos.

Gabryelle Benicio de Souza Vieira

Um pouco de mim

No tempo de 6 anos
era fácil de me irritar
fui crescendo e amadurecendo,
hoje briga eu quero evitar,
o que me irritava antes,
agora levo na zoeira,
menos intriga quero arrumar.

Se eu pudesse voltar no tempo,
mudar o passado eu iria fazer,
existem várias coisas antes
que me arrependi de dizer,
e alguns erros que cometi
eu estando no passado
impediria de acontecer.

Não dar certo eu ser poeta,
eu não presto pra rimar,
preciso de paciência
e muito tempo pra pensar,
não sei como os caras fazem,
os poetas de verdade
pensam e rimam sem demorar.

Quando o corona vírus começou,
usava máscara só pra zoar,
não matava tanta gente, até o meio do ano chegar,
achamos que ia acabar logo,

até a vacina fizeram
pra ninguém se contaminar.
Na minha vida tem coisa
que não sei o que fazer,
e mesmo estudando
um trabalho eu queria ter,
tem problemas na minha casa,
mas a falta de dinheiro
eu queria resolver.

No começo das aulas estava animado pra estudar,
chegando no portão
eu vi que não podia entrar,
não tinha me vacinado
só fui tomar injeção
pra sem nota não ficar.

Eu entrei na Marechal
nem um material havia comprado,
nem caderno nem lápis novo,
era tudo do ano passado,
mas, finalmente, um caderno
minha mãe comprou fiado.

Comecei a estudar,
só que eu não percebia,
eu chamava atenção
até quando não queria,
eu parecia um doido,
o alvoroço era grande
e nem eu mesmo sabia.

algumas pessoas falam que eu sou bem agitado,
e algumas outras dizem que eu sou abirobado,
só que perto das garotas, fico bem envergonhado.

Mas tem alguém que me diz
tudo que eu faço de errado,
não faço nada na calma
e que sou muito afobado,
não quero mais passar vergonha,
é difícil ser normal,
mudar é o que eu tenho tentado.
Não tenho nenhum talento,
mortal é a habilidade,
talvez eu ganhe dinheiro,
se eu for pra outra cidade,
e mesmo pra mim não presta,
eu prefiro ser na vida,
um poeta de verdade.

Oziel Dorneles Nogueira

Poema: nossos professores

Rozilandio

vou começar com o professor
nosso sensei na verdade,
seu nome é Rozilandio
e o melhor no combate,
ao focar seu olho em nós,
não podemos fazer nada,
tira a individualidade.

Fátima

o poder da tia Fátima
pro vilão não é legal,
quem bater de frente com ela
só vai se dar muito mal,
se ela te apontar os dedos
ela pode te mandar
para dentro de um portal

Demóstenes

vou falar de um professor
impossível de derrotar,
ele tem uma barreira
que ninguém pode quebrar,
os seus socos nos acertam,
nossos socos no corpo
dele não conseguem nem tocar.

Gliviane

transforma o ar em barreiras,
fica como trampolim,
se eu atacasse a Gliviane
o ataque voltaria pra mim
pra derrotar essa mulher
tem que ser inteligente
não seria fácil assim.

Fernando

quem lutar contra o Fernando
é capaz de morrer na hora,
o seu poder é mortal,
até os vilões vão embora,
que não é nada normal,
os seus ossos saem pra fora.

Alex

Pássaros de todo jeito,
Alex cria com a mente,
que seja ave ou corvo,
morcego é o mais recente,
paralisa o adversário,
só vendo o veneno
que o morcego tem no dente.

Ana Márcia

tem muito vilão idiota
que tenta enfrentar a tia,
eles podem se dar mal
os com araquinofobia,

é melhor ninguém saber
a quantidade de aranhas
que Ana Márcia invocaria.

Roosevelt

o poder do professor
Velto até que me dá medo,
me desafiou a atacá-lo,
não consegui encostar um dedo,
o poder da previsão permite que ele veja
tudo acontecer mais cedo.

Jarlene

nos olhos da tia Jarlene
é melhor cê não olhar,
trancados em uma ilusão
ela pode te deixar,
não podemos nos mexer,
ficamos presos num sonho
e não dar pra escapar.

Lázaro

Lázaro pode lutar
usando uma corrente
mas ela sai do seu corpo
prendendo seu oponente.
normalmente os vilões não escapam facilmente.

Ivan

o Ivan tem individualidade
que não se quebra jamais,
lutando com o inimigo

com seus poderes mortais,
ele pode criar do nada
ou usar no próprio corpo
uma ruma de cristais

Neto

esse homem é muito forte,
muito capaz de usar
todos os quatro elementos
fogo, terra, água e ar,
é melhor terem noção
do que tentam enfrentar.

Caio

esse cara pode usar
dois poderes na verdade,
não só a super força
mas também velocidade,
ele usa os dois poderes
e com grande habilidade.

Ana/diretora

ela é a mais poderosa,
acho bom não enfrentar,
a diretora da escola
ninguém pode derrotar,
e seu adversário não consegue
se mover o tempo pode parar.

Oziel Dorneles Nogueira

Amante da lua

Eu vou contar para vocês a história de um sonhador,
já foi bicho, tem poder e até mesmo voou.
sete vezes já casou, já beijou um beija-flor,
e 100 cores já usou.

Tinha dois irmãos, um irmão e uma irmã,
um louco e uma sã, Isabel e Israel,
irmãos de Gabriel,
um garoto doce como mel.

Era bruxo, tinha varinha, falava com fadas
e joaninhas, e claro, com sua linda bonequinha.
Era lindo seu altar, lindo de se admirar,
e com sua amiga, de magia amava falar.

A lua era sua amante, corria perigo constante,
pois o sol, o seu amor, com a lua se casou
e um beijo de romance acabou-se em um instante.
quando o mar interveio, com um simples assobio,
a lua se calou, o sol se apagou,
e Gabriel depois de tudo acordou.
e assim ele termina, escreveu mais um cordel,
em um pedaço de papel, com o codinome "Gabriel"

Francisco Iago Pereira de Oliveira

Emily

E agora, Emily?
sua vida acabou,
sua alegria acabou,
as pessoas Sumiram,
o dia escureceu,
e agora, Emily?
você que é sem vida,
que não se anima,
você que faz lágrimas,
que ama ser Sozinha,
e agora, Emily ?

Está sem ânimo,
está sem alegria,
está sem amor,
só vive de tristeza
e o álcool Já não cura,
o dia escureceu,
a solidão chegou
e as lágrimas desceram,
tudo acabou
e agora, Emily?

Emily Sousa Alves

Pílula da preguiça

Apresentação

Mimos embalados em 100g.

Composição

Disposição..... 250mg.

Coragem 250mg.

Força 250mg.

Vontade.....100mg.

Informações do paciente

Para que este medicamento é indicado?

É indicado para o tratamento da preguiça causada pela indisposição e a falta de coragem por diversos motivos.

Como esse medicamento funciona?

É uma solução corajosa que aumenta a disposição a força e traz uma sensação de bem-estar por um tempo necessário.

Como deve usar este medicamento?

Dose única são recomendados para jovens estudantes em tempo integral e para pessoas no trabalho; encontrando a preguiça e aumentando a disposição.

Reações adversas

As reações adversas observadas nos estudantes clinicamente foram: vontade de trabalhar sem reclamar pelo mimo de força de vontade, coragem para estudar sem dormir na aula pelo mimo coragem, disposição para arrumar a casa sem falar com a preguiça causada pelo mimo de disposição, sem revolta de acordar cedo pelo mimo força. Informe a sua mãe sobre o aparecimento de qualquer um dos sintomas.

Contraindicação

Este medicamento não é indicado para pessoas esforçadas, sem preguiça nenhuma e para mães donas de casa que tem muita coragem.

Armazenamento

As sensações de coragem e falta de indisposição, força de um ser armazenado no corpo e na mente.

Atenção

Caso o medicamento cause o efeito inverso, o paciente deve procurar o causador da preguiça, da vontade de ficar deitado mesmo depois do despertador ter tocado.

Siga corretamente o modo de usar, não desaparecendo procure orientações do Dr. Consciência.

Fabricado

Farmacêutica: falta de coragem. Rua: Soninho.

Cidade: Tô com sono CNPJ: 012.326.3000/9990 Sac: 0000-0000

Disque: consciência

*Maria Eduarda da Silva
Maria Raissa Pereira Alves*

Stefany...

E agora Stefany?

E agora, Stefany?

A festa acabou,
com o namorado terminou,

o povo sumiu,
e agora, Stefany?

E agora, o que vai fazer?

O que vai ser de você?

Que cuida dos outros, e não cuidam de você.

Você que dança e que ama dançar,
e agora, Stefany?

Está sem namorado,

está sofrendo,

está sem carinho,

já não aguentava mais beber,

de tanto virar, não aguentava mais se segurar.

Curtir já não pode, pois só sabe chorar.

A noite esfriou o dia chegou, Stefany quase se acabou.

Queria beber e uns amigos convocou,

e logo eles chegaram, logo depois tudo acabou,

de tudo queria fugir, mas não conseguia sair dali.

E agora Stefany?

Cadê aquela menina divertida, que agora está sumida,
entristecida, chateada, que agora desconta tudo na bebida.

Tudo por culpa daquele menino,
que não acrescentou nada em sua vida,
só lhe colocou para baixo,
vira a página e arruma outro...

Com o coração na mão, ela deixou sua paixão,
que nem era daqueles “homão”,
não chore por ele mais não,
ele não merece não.
você merece coisa melhor,
que te dê amor,
que te valorize,
que cuide e te ame.
Largue dessa bad, dá a ele a vingança que ele merece.

Mariane Nascimento da Silva

Pílulas da raiva

Apresentação

Controlador de raiva 1000 g

Composição

Amor250 mg

Respeito 250 mg

Afeto250 mg

Paciência 250 mg

Informações ao paciente

Para que este medicamento é indicado?

É indicado para o tratamento de raiva, causada pelo estresse, pela falta de paciência e por diversos motivos.

Como este medicamento funciona?

Este medicamento alivia a raiva constante e ajuda o paciente se acalmar.

Como devo usar este medicamento?

Essas pílulas são recomendadas para adultos que sentem raiva excessiva, aliviando a sensação de estresse.

Reações adversas

As reações adversas vistas foram:

- Sensação de muito alívio, causada pela pílula.
- Dificuldade de controlar a vontade de digerir a pílula.

Contraindicação

Este medicamento não é indicado se você não sente raiva excessiva

Armazenamento.

As sensações de amor, respeito, afeto e paciência devem ser armazenadas no coração.

Atenção

Caso este medicamento cause efeitos colaterais, o paciente deve cortar o uso do medicamento...

Siga o modo de usar, não desaparecendo os sintomas, procure orientação do médico.

Fabricado por: Farmacêutica coração raivoso.

Rua do Rancor.

Cidade: Tô com raiva.

CNPJ:115.220.2000/7770

SAC: 0000.0000

Maria Jakellyne Almeida Ferreira

Maria Evilen Alves Costa

Pílulas de empatia

Apresentações

Mimos embalados em 100g

Composição

Empatia..... 250g

Respeito 250g

Compreensão..... 250mg

Carinho 250mg

Informações ao paciente

Para que esse medicamento é indicado?

Para melhor compreensão da empatia, causada pela falta da mesma.

Como este medicamento funciona?

É uma solução doce que aumenta o sentimento de amor e compreensão do próximo.

Como devo usar esse medicamento?

Altas doses, recomendadas exclusivamente para adultos, para que a medicação dure mais tempo, diminuindo a falta de pensamentos de empatia.

Reações adversas

Euforia causada pela alta taxa de doce. Necessidade de ingerir pílulas ao extremo. Querer compartilhar com o próximo.

Sentimentos de conforto e bem-estar.

Contraindicação

Este medicamento não é indicado para pessoas que já possuem empatia.

Armazenamento

As sensações de empatia, respeito, compreensão e carinho, são recomendados a serem guardadas na mente e no coração.

Atenção

Caso o medicamento cause efeito negativo, o paciente deve rever seus atos e pensamentos.

Siga corretamente o que diz a bula. Não desaparecendo os sintomas orientações da sua mente.

Fabricado por: S.A.

Farmacêuticas empáticas.

Rua da Compreensão.

Cidade: Respeito.

CNPJ : 12. 326.300/9990

SAC: 0000.000

Disque coração empático

Gabryelle Benicio de Souza Vieira

Luna de Fátima de Souza

Sertão

Meu querido sertão,
dono do meu coração,
aqui tem gente da peste,
boa parte da população,
lugar rico em fartura,
só falta água para plantação
acabar com a pobreza,
cuidar da nossa natureza
e preservar o nosso sertão.

Sou cuscuz, sou rapadura,
festa junina e rodeio,
vida boa e muito dura,
mas o forró não fica de escanteio,
gente que gosta de mangar,
se quer saber se tem nordestino no lugar
mete um grito
que no instante você vai achar.

Povo daqui é meio ignorante,
não venha com muita graça,
leva logo uma esculhambação
e vai com o rabo entre as pernas
direto para sua casa.
Nordestino gosta muito de conversar,
fala pelo cotovelo,
povo de muito respeito,
não venha com malandragem
que ele te tira no chinelo,
e te mostra o quanto é esperto.

Sou nordestino arretado,
orgulho desde pequeno
com meu sotaque arrastado,
levo comigo a cultura do meu Nordeste
por todo lugar que passo.

Brenda Fernandes

Lendas brasileiras

Saci

Vou falar de um menino
que ninguém consegue ver,
pula com uma perna só
é o Saci Pererê.

Vive em redemoinho
e uma grande baderna
ele gosta de fazer.

Curupira

Diz a lenda brasileira,
um anão forte demais
cabelo ruivo e seus pés
são virados para trás.
Contra todos caçadores
ele protege a floresta
e todos os animais.

Mula sem cabeça

Nesta lenda a mulher fez
uma coisa muito errada,
entregou sua vida ao padre
e foi amaldiçoada,
numa mula sem cabeça
ela acabou transformada.

Boitatá

Essa cobra é de fogo,
o seu nome é Boitatá.
Algum tronco sei que é
capaz de se transformar,
quem tacar fogo na mata
a si próprio queimar.

Cuca

Diz a lenda que a cuca
é o fantasma de um dragão,
só que essa é diferente,
não possui caldeirão,
ela rapta crianças,
só as que desobedecem
e que tem malcriação.

Boto cor de rosa

Esse vive em um rio
e pode se transformar
em um homem sedutor
Pra mulheres encantar.
Ele as levam para o rio,
só para as engravidar

Lobisomem

Essa história é falada
quase em todo lugar.
Se uma mãe tiver 7 filhos
O sétimo vai virar,
na noite de lua cheia
metade homem e lobo
ele se transformará.

Iara

Essa é a lenda da mulher
que vive no fundo do mar,
busca homens distraídos
que perto do rio chegar.
Os levam para as profundezas
e ninguém mais os verá.

Oziel Dorneles

Poesia sobre mim

O que vou contar agora,
são coisas do meu passado.
Quando eu era criança
fui bastante insultado,
quando eu cortava o cabelo,
eles sempre debochavam
como se fosse algo errado.

Os que me insultavam antes
hoje já não insultam mais,
crescemos, então deixamos
O passado para trás.
Quando eu passo por eles
cumprimento na maior paz,

Descobri algo na escola,
que eu não tinha notado,
é que eu pareço um maluco,
quando fico agitado,
mas eu já sabia disso,
alguém tinha me falado.

Eu estava muito de boa,
então parei pra pensar,
quando eu fico feliz
eu começo a me agitar.
Faço brincadeiras chatas
e não consigo parar.

Adrenalina é um dos problemas
que eu mais quero resolver,
permanecer em silêncio
foi o que tentei fazer.
Quando eu fico calado,
eu mudo todo o meu jeito,
isso pude perceber.

Junior diz pra eu não mudar,
pois assim eu sou legal
e sem falar com ninguém
vou me tornar um boçal,
mas faço o que for preciso
pra todo mundo me ver.
como pessoa normal.

Oziel Dorneles Nogueira

Cada um tem sua vida

Cada um tem sua vida,
cada um tem seu jeito,
mas nem todos pensam igual,
assim nasce o preconceito,
julgam o livro pela capa,
sempre a qualidade
como se fosse um defeito.

Cada um tem sua vida,
com sonhos pra alcançar,
sempre surge uma pessoa
pra tentar te derrubar,
enquanto a gente não cair
e mais chance nós tivermos
por cima vamos passar.

Cada um tem sua vida,
como se fosse um muro,
para chegarmos no topo
temos que trabalhar duro,
pois se lutarmos por algo
e sem nunca desistir
decidimos o futuro.

Cada um tem sua vida,
alguns não sabem cuidar,
não tem muito o que fazer
da dos outros vão falar,
quando acontece algo
tem que ter um fofoqueiro
pra sempre se incomodar.

Cada um tem sua vida,
todo mundo tem direito,
mas a sociedade é injusta,
quase nunca tem respeito,
presidente do país
é corrupto demais,
não faz o que é pra ser feito.

Tem muitas coisas na vida
que só depende da gente.
Problemas sempre circulam
ao redor da nossa mente,
mas não importa o que aconteça,
nós não devemos deixar
nunca de seguir em frente.

Oziel Dorneles Nogueira

Tudo tem um preço?

Na vida tudo é belo!
Como se fosse uma fantasia.
Na vida se aprende
que felicidade não se vende
como uma simples mercadoria

Na vida tudo se tem
um preço a pagar.
A sociedade nos faz
de marionetes e nos fazem
um alto custo pagar.

Não sei de onde vim,
não sei para onde eu vou,
só sei que nada sei,
só sei que aqui estou.

As pessoas julgam os outros
sem ver nem pensar,
só se esquecem que os outros
é gente como a gente
e não se colocam no seu lugar.

Por aqui eu termino esse cordel,
com a paz no coração
e um rabisco no papel
de ter mostrado minha arte
num tão simples cordel.

Renalidangeles Pereira Sousa

Para ter tem que ser

Para ter o que quer é necessário mudar, mudar atitudes e maneiras. Para ter o que quer é necessário quebrar barreiras, é necessário deixar o passado para trás e seguir o caminho.

Com o ano novo vem mudanças e transformações, devemos focar em nossa melhoria como ser humano nesse mundo.

Ao invés de ser negativo, seja positivo, ao invés de ser desligado, seja conectado, ao invés de ser quem era no passado Transforme-se!

Emily Sousa Alves

A democratização do acesso à odontologia

A obra “Utopia”, do escritor inglês Thomas More, retrata uma sociedade perfeita, na qual o corpo social padroniza-se pela ausência de conflitos e problemas. Fora do plano literário, no entanto, os empecilhos existentes que impedem a democratização do acesso ao serviço odontológico, corroboram com uma realidade que se contrapõe à organização social idealizada por More. Assim, para entender a não coletividade no alcance à odontologia, é imprescindível identificar quais são os principais fatores que colaboram com esse problema no contexto brasileiro hodierno.

Nesse sentido, é evidente que a penúria de políticas públicas visando garantir o acesso a um tratamento bucal de qualidade potencializa a chaga social supradita. Nesse contexto, a escassez de ações do estado, visando expandir o atendimento odontológico à totalidade da sociedade brasileira, consolida o sentimento do corpo social de ineficiência da máquina pública. Nesse prisma, conforme descreveu a arquiteta paulista Ermínia Moricato, essa descrença no estado pela sociedade é classificada como melancolia coletiva. Assim, a falta de investimentos no sistema único de saúde (SUS) impossibilita o acesso democrático à odontologia, fato que distancia a utopia de uma sociedade perfeita e descredibiliza a autoridade do governo.

Ademais, cabe salientar que, paralelamente à inoperância governamental, a desigualdade social potencializa inópia de atendimento odontológico ao tecido social brasileiro de forma democrática. Nesse viés, a ideia de “lógica do condomínio”, criada pelo psicanalista brasileiro Christian Dunker, mostra o quanto o isolamento das classes abastadas é proposital para que essas pessoas se isolem do suposto “perigo”, abstendo-se da real situação de desigualdade. Dessa forma, é claro que as classes mais privilegia-

das têm um pleno acesso à odontologia, já que podem recorrer ao setor privado, todavia as classes mais marginalizadas dependem integralmente da saúde pública, divisão que, segundo as ideias de Dunker, perpetua a desigualdade social e impede o desenvolvimento de uma saúde de qualidade para todos os cidadãos.

Portanto, urge medidas capazes de garantir a democratização do acesso à odontologia na nação verde e amarela. Dessarte, afim de assegurar uma plena saúde bucal aos brasileiros e cumprir o artigo 6º da constituição federal de 1988 (a qual garante o direito à saúde como inerente a todo cidadão brasileiro), é imperioso que o governo federal – através do ministério da saúde – destine recursos para promover a expansão do acesso ao atendimento odontológico no Sistema Único de Saúde, além de melhorar os serviços já existentes, o que pode ser feito por meio de um Plano Nacional de Incentivo à Saúde Bucal, com base nas especificidades de cada região brasileira, sobretudo as mais pobres, gerando, assim, uma sociedade saudável. Espera-se, dessa forma, que a sociedade idealizada More possa, um dia, se tornar retrato de um Brasil democrático e desenvolvido.

Franklin Gustavo Rodrigues Vitor

Luz do teu olhar

Quando teu olho castanho chorar,
Tu podes para casa voltar.
Quando teu coração se ferir,
Lembres que cuidarei de ti.
Meu olhar te encontrará, quando teu olho
brilhar ao luar!
Essa luz a de me encontrar!

Rayssa de Sousa Abreu

Um ciclo sem fim

Um começo, um meio e um eterno,
nove vidas para um gato
e uma para o homem,
nove vidas se vá
e uma o homem consome
com coisas estranhas e afins,
com atitudes boas e ruins
dando início a um ciclo sem fim.

Francisco Iago Pereira de Oliveira

Lá vamos nós!

Porque a sociedade impõe um padrão?

Eu também queria saber!

Não podemos escolher,

não podemos falar,

não podemos expressar,

não podemos usar nossas roupas,

não podemos andar nas ruas

sem ser assediada!

Nós somos bonecas?

Pra sermos usadas e abusadas.

Não posso ser gorda demais,

não posso ser magra demais,

tenho que estar depilada,

não posso ter estrias,

tenho que ter o corpo perfeito!

Cansei de ser exposta e usada.

Esse é meu corpo e minhas regras!

Você não tem o direito

de falar do meu corpo

ou decidir algo dele.

Somos mulheres e não brinquedos!

Pamela Estefany Lima de Moraes

Fofoquei ou foras da lei?

Atualmente, as páginas de fofocas nas redes sociais têm se popularizado, a maioria desses “blogs” são utilizadas para propósitos fúteis como xingamentos, divulgações de imagens impróprias e polêmicas, Fake News que acabam prejudicando a vida de diversos indivíduos.

Na maioria das vezes, a escola é palco dessas difamações. Esse fato aconteceu na EEMTI Marechal Humberto Castelo Branco que foi alvo de publicações falsas contra alunos, professores e núcleo gestor, através da plataforma digital “Instagram”.

Diversos alunos tiveram problemas psicológicos por terem a propagação de calúnias em seu nome o núcleo gestor se impôs na situação tentando controlar as queixas dos pais e dos estudantes que se sentiram atacados com tais publicações.

O tipo de ação que poderia ter sido aplicada, seria a localização dos indivíduos que fizeram as postagens, para a tomada de medidas e apurar as denúncias no intuito de derrubar os “blogs”.

Joyce Monteiro Jucá Fernandes

José Vieira Batista

Maria Islene de Oliveira

Pamela Estefany Lima de Morais

Destino selado entre deuses

No meio de uma terra fria e vasta, havia uma casa em que vivia um filho e um pai. Eles estavam voltando da caçada com um veado no ombro e o pai mandou seu filho guardar os lobos que usavam para se locomover. Antes de tudo isso, eles foram perseguidos por uma mulher com poderes de se transformar e revoltada com um acontecimento. Porém, Kratos, o pai e Atreus, os filhos, ambos deuses gregos, com um destino formado. No entanto, Kratos, conhecido como “fantasma de Esparta”, era odiado e temido por muitos, por ter destruído a mitologia grega, viajou para outra mitologia com o propósito de mudar de vida e esquecer do passado.

Atormentado pelo seu passado, Kratos protege seu filho e pede que ele vire o mesmo “monstro” que um dia o próprio deus o foi. Um homem alto bateu à sua porta e estava decidido a fazer um trato com Kratos. O deus do trovão se aproximou e exclamou: “Bom, eu trouxe “hidro-mel” para demonstrar meu respeito a você. Kratos, incomodado com a suspeita visita respondeu: “O que você quer?” Thor com ares pouco amigáveis retrucou: “Apenas um acordo: que você saia dessas terras imediatamente! Kratos enfurecido com a arrogância de Thor, responde: “Saia agora mesmo da minha casa!” Thor: “Certo... você quem sabe, amigo! Com uma força incrível, Thor dá um soco forte em Kratos e quebra o telhado.

Eles se travam num violento combate. Thor, empunhando seu martelo “Mjonir” e Krato um poderoso machado. Depois de Krato ser derrotado, Thor o reanima com um forte choque e depois de muita luta Thor revive!

– Isso ainda não acabou, fantasma DF!

Kratos com um de seus poderes, volta por acaso e pede ao filho que se mudem e viajem para outra terra em busca de seu destino.

Antônio Marcos de Sousa Dantas

Manifesto contra a falta de ética na internet

Durante uma briga de escola, foi gravada duas garotas, uma delas, após ser agredida falou uma frase que ficaria marcado na história e na vida da garota, não de uma forma positiva. “Já acabou Jéssica?” Essa foi a frase que ocasionou tudo isso. A garota, após vídeo viralizar a garota começou a sofrer bullying por todo lugar que ia, teve que se afastar durante um ano e foi diagnosticada com depressão, ansiedade e TDAH. Esse caso, que pra internet não passava de um meme, ficaria marcado na vida da garota e a frase realmente pegou, e até hoje vive o bordão “Já acabou Jéssica?”.

Francisco Iago Pereira de Oliveira

Glane Rodrigues da Silva

Telma Erika da Silva Siqueira

Contra a falta de ética na internet

Nós, alunos da escola Marechal manifestamo-nos em repúdio a falta de ética no uso das redes sociais e outras ferramentas da internet, por conta do mal uso de sites para criar páginas de fofoca.

Observamos que alguns alunos estão usando este meio para difamar a imagem dos demais estudantes, provocar discórdia, discernir discursos de ódio, ajudando a aumentar os casos de bullying e preconceito na escola.

Dessa forma, a convivência entre os alunos e o corpo docente no ambiente escolar é afetada negativamente, prejudicando o aprendizado do corpo discente.

Portanto, consideramos necessário instruir os estudantes no uso responsável, ético e respeitoso das redes sociais, por meio de aulas especiais e momentos de reflexão entre os membros da escola.

*Vitória Lima do Vale
Antonio Marcos Alves Melo
Gabriel Moura de Araújo
Marcos Fellype Oliveira da Silva*

Descobrimdo o seu ser

Pensamentos sobre a vida,
Uma vida não vivida.
Pensamentos indesejáveis
que levam à beira do abismo.

Dançando na chuva,
Chuva de lágrimas amargas.
Doce pureza de alguém desejável,
obcecada pelo toque das águas.

Sem sentir o sabor do mundo,
Vem degustando de seus desejos,
talvez você esqueça dela,
mas, ela nunca esquecerá de você.

Não tire dela sua paz,
Guarda consigo seus sentimentos reais.
Reais até seu último dia ou mais.
Memórias bloqueadas por cadeados
Onde suas chaves foram jogadas em um mar de esperanças..
Os dias correm rápido,
Os ponteiros do relógio não param de girar.
Que aflição sente,
amarga doçura, jovem moça,
não se perca novamente.

Aryanne Yueh Lee

Amor infactível

Guardo comigo o amor,
o amor que sufoca.
Mas como não amar?
Não sei o que sentir, é difícil amar-te
e não pode te dizer.
O observo de longe, e você parece cansado.
Ah, meu amor...
Como não te desejar?
Com esses olhos que não perdem o brilho,
essa boca que me dá anseio sempre que vejo
e seu corpo que me aquece a
quilômetros de distância.
Estou perdida nessa mente
conturbada, vivendo coisas ilusórias.
Acabo me sentindo cansada,
Mas, nunca de você.

Aryanne Yueh Lee

Amor Secreto

Queria puder dizer-te o que sinto
Sem ser olhado como um louco
Amar não é loucura, loucura é não amar
Sei que não te amo pouco

Esse amor me parece impossível
Mas sonho ter você junto a mim
Ter um abraço, um aconchego, um beijo
Mesmo que breve possa ser o fim

Talvez sejamos condenados, incompreendidos
Só queria deitar-se em seu peito e sentir teu calor
Sentir uma calma que só você me traz
Sendo você a personificação do meu amor

Quanto te vi pela primeira vez
Meus sórdidos olhos voltaram a brilhar
Pensei que nunca mais confiaria em alguém
Pensei que nunca voltaria a amar

Queria que pudesse ler tudo o que escrevo
Meus bilhetes de amor, meus bilhetes de dor
Tudo aquilo que eu queria que tu fosses para mim
Uma vida mais feliz, um mundo com mais cor

Seu cheiro aparece de repente
Vejo teu sorriso até no horizonte
Sinto seu coração pulsando junto ao meu
Como um abraço que não abraça, apenas ama

Talvez seja o maior segredo da minha vida,
Nunca pensei que esse seria um amor.
Já pensei em ter tristezas, decepções
Mas nunca algo que não fosse dor

Quando o sol se pôr um dia, talvez entenda
Entenda o que sinto, o que passo
Você é o retrato da minha consciência
Quanto mais penso, mais me embaraço

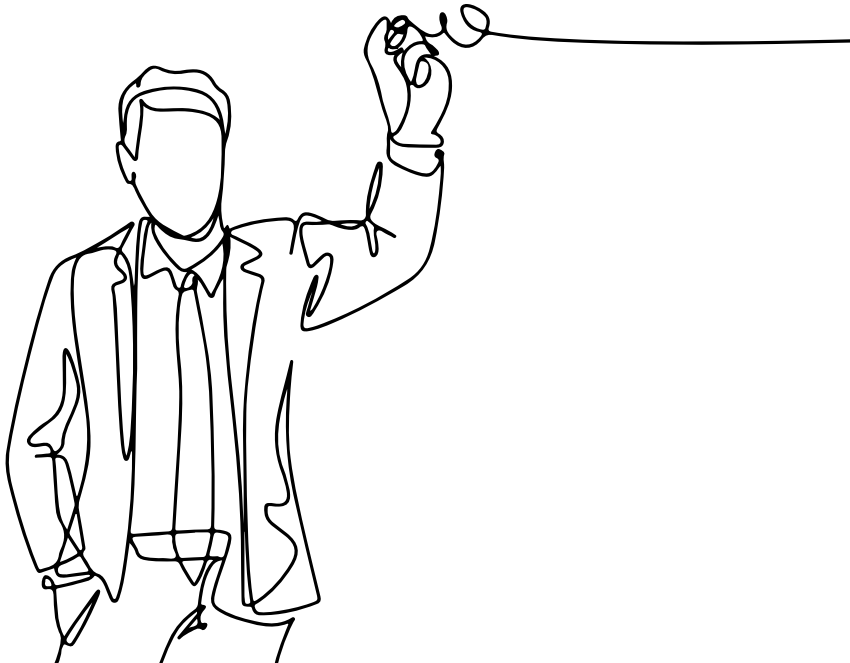
Essa é a infame narrativa do amor secreto
Um amor escondido, incompreendido
E, nesse caso, inimaginável
O que me deixa estarecido

Espero que um dia consiga te amar,
Cuidar de você, te acariciar, te abraçar
Fazer parte da sua vida, e você parte da minha
Minha infame história de um amor secreto com receio de amar.

Gustavo Franklin

Capítulo II

*Produção textual
de nossos educadores*



JOANA DE SOUZA FERREIRA

MÁRCIO RUBENS DE PAULA MEDEIROS

MARIA DE FÁTIMA CARLOS PINHEIRO

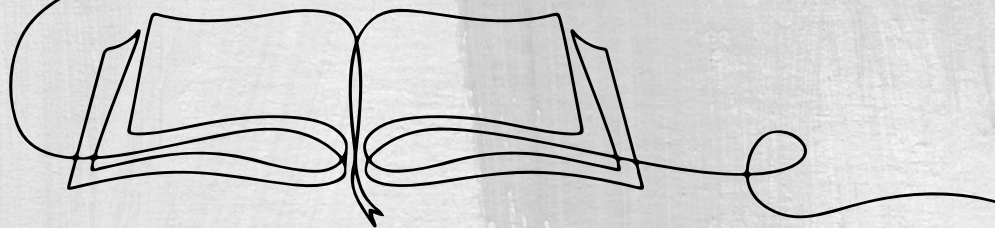
LÁZARO RIBEIRO

FERNANDO DA SILVA MACIEL

PAULO ROBERTO BRITO PIMENTEL

FRANCISCO DE ASSIS FILHO

ANA MARIA BARBOSA PASSOS



Paisagem do meu torrão

Salve esse chão!
Bendita essa água!
Ar campestre, verde ímpar...
Paisagem encantadora!
Paisagem reveladora!
Registro da história dos meus antepassados.
Lembranças boas da infância!
Ponto de encontro!
Nosso alimento,
Nossa bebida,
Nossas memórias!
Paisagem que fala...
Fala-me dos meus avós...
Lembra-me a todo instante da necessidade de ESPERANÇAR...

Joana de Souza Ferreira

A saudade é coletiva!

A saudade é coletiva,
Em cada um de nós, você está!
Como não lembrar de você!
Você que quando criança trabalhou como adulto,
E como adulto ria e sonhava como criança...
Você que não lia a Bíblia, não rezava o terço,
Descrente de algumas coisas,
Porém, soube com muita maestria se despir diante de Deus,
Confessou suas fraquezas e virtudes...

Deu, a nós irmãos, o exemplo de aprender a ser forte,
Buscar o perdão,
Lavar a alma com a nossa melhor essência...
Como não lembrar de você!
Você que com seu jeito simples,
Cultivou muitas amizades,
Honrou sempre com seus compromissos,
Despertou em nós tanta coisa adormecida...
Mostrou-nos o quão unidos podemos e devemos ser!
Fez-nos descobrir o quanto temos a aprender!
A saudade é coletiva!
Em cada um de nós, você vive!

Joana de Souza Ferreira

O profissional de educação física da atualidade

A profissão de educação física tem sido extremamente importante para o bem-estar de muitas pessoas na sociedade atual. Com o aumento da consciência sobre saúde, mais pessoas estão buscando esses profissionais para ajudá-los a atingir seus objetivos. A educação física envolve o uso de técnicas de exercícios específicos para desenvolver as principais capacidades físicas que são: força, resistência, flexibilidade, equilíbrio e postura além de aumentar a consciência corporal. Os profissionais de educação física podem trabalhar em uma variedade de locais, incluindo academias, centros de saúde, clubes esportivos, escolas, hospitais e centros de reabilitação. Eles também podem trabalhar com atletas de alto nível para melhorar o desempenho esportivo. Além

disso, podem atuar em conjunto com médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e outros profissionais de saúde para ajudar as pessoas a alcançar seu potencial de saúde.

Educação física e qualidade de vida

A educação física pode ajudar a melhorar a qualidade de vida de uma pessoa de diversas maneiras. Ao praticar exercícios físicos, pode-se melhorar a saúde, aumentar a energia, prevenir doenças, além de ajudar a controlar o estresse e a ansiedade. A prática regular de exercícios como correr, nadar, andar de bicicleta ou dançar, estimula o sistema cardiovascular, respiratório e muscular, aumentando o nível de oxigênio no sangue. Os exercícios também ajudam a tonificar os músculos, aumentam a resistência, permitem uma boa noite de sono e ajudam a prevenir problemas de saúde como: hipertensão, diabetes, obesidade e doenças cardíacas. Além disso, a educação física promove o bem-estar mental, ajuda a melhorar a autoestima, proporciona momentos de lazer e diversão, aumenta a capacidade de concentração e ajuda a desenvolver a força de vontade para enfrentar os desafios diários. No entanto, é importante praticar de forma responsável, respeitando os limites do próprio corpo. Além disso, é importante consultar um especialista antes de iniciar qualquer programa de exercícios.

Márcio Rubens de Paula Medeiros

CREF – 007805-G/CE

Uma carta para o céu

Eu sei que a senhora está aí.
Essa certeza ameniza um monte de sentimentos confusos e solitários,
que insistem em morar em mim.
As coisas aqui embaixo, ficaram inefáveis sem sua luz.
Os dias ficaram sombrios... vazios.
Descobri coisas em mim que não acreditava serem tão fortes:
Fraquezas que desconhecia, egoísmo em demasia.
Fraquezas porque descobri que
havia mais força da senhora em mim, do que mesmo minhas.
Egoísmo porque confesso de forma envergonhada,
que o grande amor que lhe devotava era mais por mim mesmo...
Perdão por isso.
Sim... Sua partida me fez enxergar com tristeza,
que mais do que amar a senhora,
eu amava o que o seu amor me fazia sentir...
Me sentir como alguém que fosse essencial.

Eu sinto falta dos seus cuidados...
Da sua voz me dando ordens embaixo do seu pé de goiaba:
"Sobe a vara mais para a direita! Pega aquela grandona lá em cima!
Tá cega, Maria?!"
Sinto falta de ouvir suas chantagens emocionais,
para me convencer a esfregar as suas costas no banho
ou, simplesmente, me convencer a lhe deixar comer mais um doce...
Sinto falta do seu cheiro...
De afagar sua cabecinha branca...
De andar segurando sua mão, mesmo sem precisão, só por prazer.
Sinto falta das nossas risadas...
Da sua alegria...
Era tão fácil lhe fazer feliz!

Eu era a tua segunda face, fisicamente...
Mas perante sua grandeza,
sempre fui pequena.
Tudo dói ainda aqui...
Dói não poder mudar nada.
Como diz a letra da música: "Devia ter trabalhado menos, complicado menos".
Devia ter tido mais tempo para você, mãe.
Perdão também por isso.

Eu ainda briguei com Deus depois da sua partida.
Imagino que ele tenha lhe contado.
Mas foi por pouco tempo.
Minha sorte é que ele me ama, apesar da minha irrelevância.
Logo, ele me fez enxergar coisas que eu não conseguiria ver sem ele.
E eu pude sentir o cuidado dele em tudo...
Ainda não entendo muita coisa...
Mas sei que um dia tudo vai fazer sentido.
Até esse dia então, mãe.
Gratidão por ter me amado tanto, mesmo com todas as minhas imperfeições.
Com amor, sua sempre filha.

Maria de Fátima Carlos Pinheiro

Fim de Tarde

Sento-me na minha cadeira de balanço em frente a minha casa, admirando a paisagem a minha frente. É bem certo que a paisagem já não seja mais das melhores, pois se trata de um vasto campo desmatado onde antes existia vida e que agora não passa de um monte de porções de terra à venda. As casas que serão construídas ali passam longe das construções anteriores. Ali não veremos mais as tocas de tatu ou as casinhas tão bem construídas do João de Barro, agora teremos prédios e mais prédios. Dizem que é o progresso, mas tenho minhas dúvidas e certezas sobre. Mais para lá desse terreno amarronzado e quase totalmente morto, ainda consigo ver uns pontinhos verdes talvez seja algum resquício de vida que, com muito custo, ainda tenta sobreviver. Em um filme que vi, certa vez, uma pequena muda de uma planta qualquer significava a esperança para o futuro pós-apocalíptico do enredo. Vou tratar aqui esse fato, quase que igualmente, uma vez que ainda acredito utopicamente do reflorestamento dessa área tão triste...

Desvio meu olhar agora para os meninos que jogam bola no campo improvisado com traves feitas de madeira fincadas nas extremidades de uma pequena parte do loteamento. Observo. Pelo jeito haverá briga entre os jogadores, o que soa como um ritual entre eles, pois jogam amigavelmente durante trinta minutos e depois partem para as ofensas e – ainda bem – raramente alguns pontapés. Ao término do racha, todos vão de braços dados, rindo e com as moedas que juntaram para comprar um refrigerante e beber na calçada de algum deles. Porém, dessa vez eu não consigo ver o desfecho da cena, pois sou interrompido pelo grito de minha mãe, dizendo que o jantar está pronto. Levanto-me, ergo minha cadeira e entro em casa.

Lázaro Ribeiro

Muito ajuda o que não atrapalha

Vários dispositivos legais – incluindo a constituição de 1988 – asseguram a igualdade entre as pessoas sem distinção de qualquer natureza. Nesse sentido, muitas ações afirmativas já foram criadas na tentativa de mitigar esse problema social. Porém, percebe-se que, algumas vezes, essas tentativas de incluir acabam – mesmo que de forma inconsciente – por criar um aspecto de segregação, o que, na maioria das vezes, não é algo bom.

O desenvolvimento das tecnologias da informação e comunicação contribuíram significativamente para essa busca de igualdade entre as pessoas, principalmente, pela internet. Com a pandemia de COVID-19, isso mostrou-se evidente nas várias reuniões e “encontros” virtuais realizados. Entretanto, é exatamente nesses “encontros” que é perceptível uma tendência até então não utilizada: a de mencionar a sua própria cor de pele ao se apresentar. É compreensível que essa prática seja desenvolvida na tentativa de incluir pessoas com algum tipo de deficiência visual, mas o que ocorre de fato é uma separação – motivada pela cor de pele – na consciência dessas pessoas.

Não existem diferenças entre pessoas pretas, brancas ou qualquer outra tonalidade de pele, e pessoas com deficiência visual é a prova disso, já que não há como elas fazerem qualquer distinção baseada na cor da pele. O fato de informar a cor de pele em uma reunião, além de ser desnecessário, gera uma divisão, pois os destinatários da mensagem podem criar uma diferenciação entre pessoas que antes não existia. Na verdade, muitas pessoas, na tentativa de mostrar à sociedade que não são preconceituosas, acabam dando ênfase nesse tipo de ação.

Nesse viés, nota-se que essas ações afirmativas – como a mencionada – na tentativa de incluir acaba por excluir e criar

uma divisão desnecessária entre pessoas, o que poderia ser evitado simplesmente com as saudações habituais e a busca de menos holofotes.

Fernando da Silva Maciel

Amanho...

Somos universo, terra fértil e favorável para a missão sublime: cultivar o amor.

Em terras aparentemente inférteis floram rosas-do-deserto em nossos Saaras

Belíssimas trazem-nos alento, são litometeoros que berram em nós, prazer e dor

Somos comuna, céu esteliforme que alumia tempos de fé e esperanças raras

Esse binômio energiza os telômeros, seu poder transcende os limites da razão.

Só Deus, o Onipotente Pai, oferta-nos essa dádiva única da comunhão divina.

Somos oração, restauração e proximidade da Divindade que nos motiva à ação

Enfrentamos os infortúnios, em tempos estranhos, com bravura fenomenal

...

Alinhamos ciência e fé no enfrentamento do mal; há luzes de otimismo, libertação...

Somos solução, buscas de respostas sempre, de compreender, de reflexão

...

De tentar alinhar medidas, de humanizar vidas, de Cristificar, de acreditar...

Na força do ser, da compaixão, de compartilhar, de se doar, de sermos melhores...

Somos perspectivas, hoje, alicerçadas no ontem, irradiando reflexos do amanhã.

Sentimentos à flor da epiderme, às vezes, expõe nossas fraquezas, nossos limites.

Mas também a força, o compromisso e o respeito à vida amalgamando-a ao ser.

Somos natureza, cruelmente, tão assolada, devastada, percurso da corrupção.

Da ecologia, sem piedade, roubam e assassinam milhões de vidas da floresta.

Gaia geme de dor, suas lágrimas no subterrâneo de Hamza percorrem... Vários quilômetros irrigando as artérias sofridas da Mãe Gentil, primordial,

Terra geradora imensa de existência: belezas, biodiversidade, oxigênio, riquezas ancestrais.

Somos emoção, está no íntimo do âmago de cada um, uma centelha generosa.

Divina-humana, dialética, que gravita na força no cérebro-coração, é comoção,

Empatia, afeição, apego, carinho, ternura, bem-querer, ligação, sensação, amor.

Também caminham tristeza, pesar, aflição, desgosto, consternação, amargura.

Cabe a cada um construir e trilhar seu caminhar, mas podemos ajudar o outro

Em seu trajeto nas estradas curvilíneas, há tártaros, érebos, noites obscuras

Mas o poder da comunhão do Amor do outro em nós, vence os obstáculos.

Há só pódios de vitórias, mas deixa pulsar em você essa generosidade latente.

Somos crença, o ingrediente poderoso, fortificante, basta querer, basta acreditar

Livre-se das militantes, não favorecem seu crescimento, adote as fortalecedoras.

Nesse mosaico multifacetado, abra-se ao novo, sem medos, sem receios, livre!

Para isso acontecer o aprendizado nos ajuda, em casa, na diversão, na escola.

O mais é saber identificar e se livrar das amarras da palavra maldita, mal falada

Da palavra opressora; ainda, podemos enxergar sobre o viés da religiosidade,

Nessa diversidade religiosa, o respeito é essencial, seja cristão ou não, religa...

Humanidade e espiritual, mundo metafísico, manifestações, sagrado e profano

Somos educação, a definição da pedagogia do bom serviço, fincada nos pilares:

Ensino e aprendizagem; não importa a linha: comportamentalista, construtivista,

Democrática, Freiriana, Montessoriana, tradicional, mas a combinação de linhas

Dos aspectos de métodos e do conjunto de técnicas aplicadas geram saberes

Aprendizado, conhecimento, ética, responsabilidade, criatividade || e criticidade...

Gera um cidadão, uma cidadã consciente, libertos das amarras dos opressores

Somos tecnologias, úteis e necessários, sem fronteiras demarcadas no ambiente...

Trabalho em rede, empresas, gente conectada, home office, estratégias inovadoras ...

São possibilidades TE e TIC – é pura comunicação, aperfeiçoamento informação...

Presentes no ensino e na aprendizagem, frequentemente usadas hoje, Ferramentas didáticas, pedagógicas se adequando a contextos diferentes.

São realidades impostas, porém, não descartamos a exclusão de muita gente

Do nosso precário sistema educacional tão carente de aplicação de recursos,

De valorização, validação dos profissionais, dos usuários, mas vamos reforçar

Os investimentos, segurança, inovação, eficiência, acesso, transparência

...

Somos cultura, grita em nós as artes, sem definições pré-estabelecidas, Sem estereótipos, sem podas, sem pressão, cultura simplesmente, cultura Rede de significados, de belezas, de elegância, de pessoas, de formas, ...

De gestos, cores, brilhos, pintura, arquitetura, paisagens, desenhos, literatura,

Gorduras, finuras, feiuras, falares, sotaques, termostato, amplitudes, tempo...

Coloque os seus aqui e agora: Assaré, Meireles, van Gogh, Barratta, tempo...

Somos muitos, somos solo, lavoura, gente que necessita de cultivo, amanhã...

Para a sementeira nesse processo precisamos uns dos outros, mexer e remexer

Confortavelmente a terra, acariciá-la gentilmente, regá-la, vigiar os invasores

Que querem usurpar nossas forças, as luzes solares, as sementes boas, Preparado o solo, plante-o, regue-o, converse com ele, deixe as luzes do bem

Penetrar profundamente e aguarde, sem angústias, a floração, compartilhe! Compartilhe sempre com o outro seu AMANHO!

Paulo Roberto Brito Pimentel

Albatroz desvairado

Albatroz desvairado,
Tua rota por Deus foi traçada,
Guia-me pelos ares do conhecimento,
Outrora, nunca explorados!

Albatroz desvairado,
eu sei que tua jornada é longa e árdua,
Mas tua persistência supera qualquer adversidade,
Mesmo estando cansado, ferido ou magoado!

Albatroz desvairado,
Imensa é a plenitude de tua alma,
Arranca do ventre alimento,
Para essas criaturas insaciáveis!

Albatroz desvairado,
Retorna para teu aconchego,
E alimenta tua prole,
Antes esquecida e solitária!

Albatroz desvairado,
Tua missão é nobre e sublime,
Mostras para as outras criatura
A beleza e o encanto desse voo apaixonado

Albatroz desvairado,
Até quando terás forças para seguir?
Inspire-se no teu Criador,
Que sempre quis te ver partir!

Francisco de Assis Filho

Depoimento...

O livro: livres para imaginar e criar é uma coletânea de textos produzidos por estudantes e professores da EEMTI Mal Humberto de Alencar Castelo Branco, o que nos deixa felizes ao vermos os talentos de nossos estudantes brotando na área literária. Parte desse livro é fruto do trabalho realizado por uma professora da área de linguagem ao trabalhar a eletiva Leitura e Produção Textual, proposta pela arquitetura do novo ensino médio. Quem acompanha a rotina da nossa equipe sabe da dedicação e compromisso na tarefa de propiciar um ambiente agradável e favorável a aprendizagem, contribuindo com a formação acadêmica e os projetos de vida dos jovens piqueenses, prova disso, é a quantidade

de profissionais das mais diversas áreas que hoje servem a nossa comunidade e também a outros recantos do país, frutos de um trabalho qualificado realizado por uma equipe comprometida com a qualidade do processo ensino e aprendizagem.

O princípio norteador do nosso trabalho o acolhimento aos nossos estudantes, professores e os demais profissionais da educação, a escuta ativa e o fortalecimento do protagonismo juvenil, com a realização de projetos que despertam o gosto pelas atividades artísticas culturais, como o Chá Literário, A Cor da Cultura, Feira das Profissões, Ceará Científico, este com participação na fase regional e estadual.

A infraestrutura da escola permite que os professores realizem um trabalho diversificado, utilizando os ambientes de aprendizagem e as tecnologias digitais, como ferramentas que auxiliam na construção da aprendizagem de forma dinâmica e prazerosa. São ofertados, ainda, os projetos Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS) e formação para cidadania, com o objetivo de formar cidadãos que possam atuar de forma crítica e responsável na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Um outro ponto forte da escola é a busca ativa aos estudantes que se distanciam da escola, ao perceber essa ausência procuramos manter de imediato contato com as famílias, incentivando o retorno desse aluno por entendermos, que o lugar da criança, do adolescente e da juventude é na escola. Além do lado artístico, esportivo e cultural, procuramos cuidar dentro das nossas possibilidades da saúde mental de professores, estudantes e demais profissionais, através de parceria com profissionais da área da saúde como psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros, para ajudar a lidarmos com as sequelas emocionais que acometem de forma muito séria a nossa juventude. Enfrentamos alguns desafios

na caminhada, mas temos também a consciência que estamos trilhando o caminho certo, os nossos estudantes têm se destacado nas avaliações externas aplicadas pelo estado (SPAECE) e pelo país (ENEM e SAEB).

Muitos dos nossos alunos frutos de um trabalho incansável realizado pelo corpo docente da nossa escola estão cursando ou cursaram uma universidade pública; no entanto, se faz necessário o fortalecimento de políticas públicas que garantam aos jovens menos favorecidos a oportunidade de ingressar e concluir o ensino superior, sonho da maioria dos nossos jovens, suas famílias e também da escola.

A educação escolar é uma forma de mudar a nossa história de vida, esperamos que as atividades ora realizadas pela nossa escola, sirva de incentivo aos nossos estudantes para continuarem aprendendo e nos ensinando, pois, ensinar e aprender é um processo de mão dupla. O legado da EEMTI Mal Humberto de Alencar Castelo Branco se traduz em uma história bonita com avanços significativos na história da educação dos filhos da nossa próspera e amada Piquet Carneiro.

Sinto-me grata em fazer parte da equipe docente dessa casa de educação, primeiro como coordenadora pedagógica e, atualmente, diretora. Nesse espaço de tempo construí laços profundos de amizade e carinho, com os diversos segmentos da comunidade escolar. Sou filha de coração dessa cidade hospitaleira e que me deu tantas oportunidades de crescimento na minha vida pessoal e profissional.

Ana Maria Barbosa Passos



imprece@hotmail.com
Fone: (85) 3055.0102
Impressão e Acabamento

Este livro, com o formato final de 14 cm x 21 cm, contém 80 páginas.

Fonte utilizada no texto: Adelle Condensed, tamanho 11.

O miolo foi impresso em papel Pólen Natural 90g/m² LD 66cm x 96cm.

A capa foi impressa no papel Cartão Supremo 250g/m² LD 66cm x 96cm.

Editado no mês de março de 2023.

Fortaleza-Ceará.